

Eliane Marina Palhares Guimarães
UFMG
elianemg@gmail.com

Solange Cervinho Bicalho Godoy
UFMG
angecervino@hotmail.com

Driely Suzy Soares Assis
UFMG

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: A OPÇÃO PELA TELENFERMAGEM

PROFESSIONAL CAPABILITY: THE OPTION OF TELENURSING

RESUMO

Trata-se de um relato da experiência do Projeto Telenfermagem, que tem como objetivo descrever as ações realizadas com enfoque na capacitação profissional. São realizadas atividades de educação permanente, na modalidade a distância, utilizando como ferramentas videoconferências e teleconsultorias. Essas atividades atendem às necessidades apontadas pelos profissionais do serviço, tendo como referência a demanda assistencial, norteando as discussões temáticas e constituindo-se como subsídio para a tomada de decisão na resolução dos casos clínicos. Os resultados alcançados apontam para a importância da incorporação da tecnologia nos processos de capacitação das equipes de saúde de forma individual e em grupo, assim como para a qualificação da assistência, à medida que permite ao profissional o acesso às oportunidades de capacitação como parte do seu processo de trabalho e reduz os deslocamentos dos pacientes para uma avaliação especializada.

Palavras-chave: Telenfermagem. Educação a distância. Tecnologia em saúde. Capacitação em serviço.

ABSTRACT

This is an account of the experience obtained in the Project Telenursing with the purpose of providing a description of the accomplished activities, which focused on professional capability. During the distance course, activities concerning permanent education were conducted, making use of web conferences and teleconsultancies as educational tools. These activities meet the needs which were pointed out by professionals in the field of healthcare and take the demand for welfare as a guiding reference to themed discussions, providing subsidies to the process of decision-making while solving clinical cases. The results reached attest the importance of incorporating technology into processes of professional capability of health teams, groups and individuals, as long as applying it to the qualification of health assistance, once it allows professionals to have access to capability opportunities as a part of the working process and also reduces patients' displacements to get to a specialized evaluation.

Keywords: Telenursing. Distance education. Technology in health. Capability in service..

Universidade Federal de Minas Gerais

Correspondência/Contato
Av. Antônio Carlos, 6627
Pampulha: 31270-901
BELO HORIZONTE - MG
revistadocenciadoensinosuperior@ufmg.br

Coordenação

Rede de desenvolvimento de práticas de Ensino Superior – Giz/Prograd

1. INTRODUÇÃO

A área da tecnologia aplicada à saúde dispõe de ferramentas e instrumentos que servem de apoio à organização de informações, armazenando e processando os dados, contribuindo para a construção do diagnóstico, orientação terapêutica e o acesso a informações para os diversos profissionais. Esta tecnologia, além de permitir a divulgação do conhecimento na área da saúde, torna disponível o acesso à informação, onde e quando for necessária, contribuindo para a resolução dos problemas de saúde nas diferentes áreas de abrangência.

Esta ferramenta que conecta diversos computadores, criando uma rede de informações, permite colaborar para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das profissões da saúde e para que o processo de atenção à saúde resulte em benefícios, tanto para o usuário como para os profissionais que prestam assistência. O acesso à informação torna-se relevante para as áreas distantes dos centros urbanos, que não possuem uma equipe especializada, limitando a resolutividade do serviço e aumentando, consequentemente, a demanda para os níveis de atenção secundária e terciária da saúde. Acresça-se a esta situação a escassez de oportunidades de capacitação dos profissionais nas regiões distantes dos grandes centros e, ainda, a adoção de metodologias de ensino que exigem a presença física do profissional.

Na área da enfermagem, a preparação do pessoal para a prestação de serviço tem sido uma estratégia para a melhoria do cuidado de enfermagem e, por consequência, do cuidado em saúde. Além disso, as atividades de capacitação permanente permitem a integração do profissional à função e ao contexto da organização e a transformação do seu potencial em comportamentos objetivos a partir da reflexão sobre a realidade que o cerca (GUIMARÃES; GODOY, 2006).

No âmbito da organização do trabalho em enfermagem, conforme consta da Lei 7.498 de 1986¹, que regulamenta o exercício da enfermagem, as equipes são constituídas por categorias profissionais de diferentes níveis e diversificadas atribuições, que abrangem desde as atividades de apoio até as de maior complexidade e risco. Além disso, é de competência do enfermeiro a capacitação da equipe para o trabalho. Dados do Conselho Regional de Enfermagem seção Minas Gerais (COREN-MG, 2012) demonstram que o quantitativo de pessoal por categoria reforça a necessidade de capacitação dos profissionais, que atualmente somam 162.354 em Minas Gerais, sendo 36.329

enfermeiros, 81.138 técnicos de enfermagem, 33.700 auxiliares de enfermagem e 11.187 atendentes de enfermagem.

Ao serem analisados os dados quantitativos é importante destacar que a distribuição destes profissionais nas diferentes regiões do país e do estado não é equânime, pois existe uma concentração de profissionais nas áreas mais desenvolvidas, assim como o oferecimento e o acesso aos cursos de capacitação.

A preparação do pessoal de enfermagem, na sua maioria, tem se pautado em processos tradicionais de educação, em que a relação professor/aluno se dá em um mesmo espaço físico e em um tempo determinado, mediado por metodologias e recursos tradicionais de ensino. Somadas, estas condições são muitas vezes impeditivas para a capacitação do profissional e, conseqüentemente, não correspondem às exigências do setor de produção de serviços de saúde e às necessidades e demandas de saúde da população.

Neste contexto, a Educação a Distância (EAD) tem se apresentado como uma estratégia metodológica para acesso dos profissionais às oportunidades de capacitação. Essa metodologia de ensino-aprendizagem permite o acesso simultâneo de um grande número de pessoas, independentemente do tempo e da localização, e desenvolve-se em ambiente interativo com o apoio de recursos instrucionais. Prioriza a organização do trabalho pedagógico com uma diversificação dos procedimentos metodológicos que possibilitem a autonomia e a responsabilização do educando em relação ao seu processo pedagógico, com a valorização dos momentos presenciais e a avaliação constante do processo pelos sujeitos envolvidos. No entanto, embora sejam poucas as experiências registradas de educação à distância em enfermagem, pode-se constatar que esta se apresenta como uma alternativa importante para superar as dificuldades encontradas na formação, capacitação e educação permanente do pessoal de enfermagem (GUIMARÃES; MARTIN; RABELO, 2010).

Diante deste cenário, a promoção de educação em saúde mediatizada pela Internet está cada vez mais se consolidando como uma prática comum. A tecnologia da informação é uma oportunidade para diminuir a barreira geográfica ou mesmo eliminá-la, promovendo uma extensão do processo de atendimento praticado nos grandes centros, onde se localizam os serviços especializados. O emprego da telessaúde, entendida como o uso da tecnologia nos processos de atenção à saúde, torna-se significativo,

1 BRASIL. Lei 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências.

pois abrange a prestação de serviço de saúde, além de prover informação, por meio da educação permanente, para os profissionais que dela necessitam no desempenho diário de suas atividades nas unidades básicas de atendimento.

2. DESENVOLVIMENTO

O Projeto Telenfermagem é parte integrante do Programa Nacional de Telessaúde, promovido pelo Ministério da Saúde. Disponibiliza uma rede de informação entre os núcleos de Telessaúde de 12 estados do país: Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Acre, que compõem a rede nacional de Telessaúde com os centros universitários de referência de cada região.

O Núcleo de Telessaúde de MG (Nutel) articula diversas instituições e organizações, entre elas, a Universidade Federal de Minas Gerais, envolvendo algumas de suas unidades - Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Hospital das Clínicas, Laboratório de Computação Científica - e o Ministério da Saúde. No Nutel as tecnologias de informação e comunicação são utilizadas como ferramentas no processo de qualificação dos profissionais de saúde para educação permanente das equipes por meio de videoconferências e teleconsultorias.

O Projeto Telenfermagem tem como finalidade visualizar novas formas de prestar a assistência, considerando as necessidades locais e, com isso, colaborando para a transformação das realidades práticas, a partir do momento que oferece a possibilidade de Educação a Distância (EAD) para a equipe de saúde. Esta estratégia de ensino-aprendizagem utiliza os recursos tecnológicos de informação, por meio da interligação via rede dos pontos de acesso para melhorar a prestação da assistência nas unidades de saúde e cooperar para a formação permanente dos profissionais de enfermagem.

No cenário das unidades de saúde, o emprego da Telenfermagem vem contribuindo no processo de educação no trabalho, permitindo que os profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, realizem a sua capacitação profissional no próprio local de trabalho. As ferramentas empregadas pelo Telenfermagem para a EAD envolvem a videoconferência, que consiste em um sistema de comunicação entre pontos geograficamente afastados, possibilitando a troca de imagens, vídeo e áudio entre as partes conectadas em tempo real; e a teleconsultoria *online* e *offline*, que permite ao profes-

sional obter uma segunda opinião para auxiliar na tomada de decisão de casos clínicos e de gestão em saúde.

O Telenfermagem prioriza a utilização de tecnologias de comunicação e informação de fácil acesso e manuseio, além de custo baixo, utilizando a rede de informação criada entre os municípios integrantes do Programa Nacional de Telessaúde em cada estado e a interligação entre os Núcleos de Telessaúde dos demais estados participantes no país. Para o desenvolvimento das atividades do Telenfermagem, os profissionais contam com equipamentos de *hardware* que compreendem um microcomputador com recursos de multimídia e *webcam*, além da assistência técnica da equipe do Núcleo de Telessaúde da UFMG para manuseio do sistema.

Desde o início do seu desenvolvimento, o Telenfermagem teve avanços significativos na consolidação de uma nova estratégia para capacitação dos profissionais de saúde inseridos nas unidades de serviço, constituindo-se como um modelo para educação permanente. A possibilidade de atingir simultaneamente um grande número de profissionais e a participação desses na definição de temas para abordagem nas videoconferências são fatores relevantes para manutenção da relação de proximidade com a realidade vivenciada na atenção à saúde. Quinzenalmente são realizadas discussões temáticas que contam com a participação de profissionais da universidade e dos serviços de saúde, com reconhecida competência na área, para uma preleção sobre o tema e posterior discussão.

O Projeto Telenfermagem realizou 88 videoconferências com a participação de 3.154 profissionais da equipe de saúde, desde 2008. Na avaliação com os participantes sobre a utilização da ferramenta, estes consideram como um momento de resolução de dúvidas a respeito do assunto abordado. Acrescenta-se ainda que esta estratégia possibilita trabalhar o conteúdo conforme a necessidade local do sujeito, estimulando a capacidade autoformativa e de trabalho em uma equipe. Esta representa uma excelente ferramenta para a capacitação e atualização do profissional, além de proporcionar grande impacto nos custos do atendimento à população (LIMA *et al.*, 2007).

O emprego da tecnologia constitui-se como mais uma opção para o percurso formativo do profissional no espaço de trabalho, convertendo-se assim, em prol da construção do seu conhecimento e aprendizagem (SEIXAS *et al.*, 2004).

Nas oportunidades de educação permanente, de forma individual, por meio da segunda opinião como recurso para esclarecimento de dúvidas e auxílio na tomada de decisão, os profissionais utilizam os recursos tecnológicos para descrever a situa-

ção-problema, com possibilidade de anexar imagens digitais para melhor detalhamento da situação. Os teleconsultores, também docentes da Escola de Enfermagem da UFMG, considerando sua área de atuação, respondem as dúvidas, em tempo real ou *offline*, diretamente ao profissional solicitante.

O projeto atendeu 433 telenconsultorias *offline* encaminhadas pela equipe de enfermagem desde de 2008. As dúvidas concentram-se em maior parte na área de dermatologia e materno-infantil. O tempo médio de resposta previsto pelo projeto é de 72 horas e conta com a colaboração de especialistas em diversas áreas da medicina e enfermagem. A realização das teleconsultorias permite o compartilhamento do conhecimento e o aprendizado contínuo, além de possibilitar a troca de experiência e resolubilidade, que garantem um atendimento de qualidade aos usuários do Sistema de Saúde.

De 2009 até a presente data, o Projeto Telenfermagem tem sido incorporado como mais um recurso do internato rural, disciplina curricular do curso de graduação, que permite a participação dos alunos nas discussões temáticas, como atividade disciplinar. Além disto, a presença dos alunos nas unidades de saúde tem incentivado o uso do recurso da teleconsultoria pelos profissionais do serviço. Para tanto, são cadastrados no sistema e podem acessar as ferramentas por meio de login e senha.

Considerando as avaliações dos alunos do internato rural e metropolitano realizadas ao final de cada semestre desde o 1º semestre letivo de 2009, pode-se compreender que a utilização dos recursos de Telenfermagem como método de educação a distância pelos alunos contribui para um maior vínculo entre professor/aluno/profissional. O emprego dos recursos tecnológicos disponíveis, por meio da realização de videoconferências, teleconsultorias *online* e *offline* e cursos de educação a distância contribui para o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer de cada semestre letivo. Entende-se como positivo o apoio que o Projeto de Telenfermagem proporciona tanto para os alunos como para os profissionais no ambiente de trabalho. Compreende-se que a aproximação da universidade com o Sistema Único de Saúde propicia a troca de saberes, numa proposta que integra a formação profissional, a produção do conhecimento e a mudança da práxis.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Telenfermagem representa um modelo de utilização da tecnologia de forma a constituir uma rede que promove educação, assistência, pesquisa e monitoramento a distância das principais doenças e problemas regionais, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para intervir no processo saúde-doença junto às comunidades, segundo os pressupostos do Sistema Único de Saúde.

Os resultados alcançados com o Projeto Telenfermagem demonstram que o uso da tecnologia de educação a distância, configura-se como uma importante ferramenta que pode impactar positivamente a qualificação da prática de cuidados da rede de serviços do SUS, em especial da atenção básica. O desafio de superação das limitações impostas pela realidade do trabalho para a capacitação das equipes, a exemplo da pouca valorização da atividade de capacitação como parte do trabalho, tem representado severos obstáculos à garantia de melhoria no processo assistencial.

Embora em número reduzido, as experiências de capacitação profissional utilizando ferramentas e instrumentos da informática, a exemplo da Telenfermagem, auxiliam os trabalhadores no exercício de sua profissão, facilitando o atendimento e possibilitando a troca de informações entre os profissionais e as instituições de ensino e pesquisa.

Portanto, preparar a força de trabalho em saúde para incorporar de maneira crítica os avanços tecnológicos, como uma das estratégias que auxiliem na superação dos desafios para a melhoria da assistência torna-se fundamental. Constatam-se ainda que é necessário incentivar a participação e o envolvimento gradativo de todos os profissionais que compõem a equipe assistencial nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, E. M. P., GODOY, S. C. B. Telenursing: supporting tool for the distance continuing education process. *Latin American Journal of Telehealth*. BH, v. 1, n. 2, p. 231-239, 2009.

GUIMARÃES E. M. P.; SENA R. R. Tendências da Educação em Enfermagem: reflexão sobre a formação de recursos humanos de enfermagem usando metodologias não convencionais. [CDROM]. 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS PARA EAD; 2002. junho 19-21; Uberlândia, Minas Gerais. Uberlândia: NACSM/UFU; 2002.

GUIMARÃES, E. M. P. ; MARTIN, S. H.; RABELO, F. C. P. Educação permanente em saúde: reflexões e desafios. *Ciencia y Enfermería (Impressa)*, v. 16, p. 25-33, 2010.

GUIMARÃES, E. M. P. ; GODOY, S. C. B. . Telenfermagem: uma iniciativa de educação permanente em Enfermagem. In: SANTOS, A. F. *et al.* ALVES; Simone Ferreira dos Santos. (Org.). *Telessaúde - Um Instrumento de Suporte Assistencial e Educação Permanente*. Belo Horizonte/MG: UFMG, 2006, v. 1, p. 95-110.

LIMA, C. M. A. O. *et al.* Videoconferências. Sistematização e experiências em Telemedicina. *Rev. Radiol Bras.* RJ, v. 40, n. 5, p. 341-344, 2007.

SEIXAS C. A. , MENDES I. A. C. , GODOY S., COSTA A. L. Implantação de sistema de videoconferência aplicado a ambientes de pesquisa e de ensino de enfermagem. *Rev Bras Enferm*, Brasília, DF ; v. 57, n. 5, p. 620-4, set-out. 2004.